



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **ÉTICA E EMPREENDEDORISMO: INTERSECÇÃO DE TEMAS A PARTIR DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

**HILKA PELIZZA VIER MACHADO**  
UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR

**JOVECI JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO**  
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

# ÉTICA E EMPREENDEDORISMO: INTERSECÇÃO DE TEMAS A PARTIR DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

## 1. Introdução

Em maio de 2022, às vésperas da reunião anual do Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos (Suíça), a Organização Não-Governamental *Oxfam* lançou um impactante relatório acerca do crescimento de desigualdades e situações de injustiças ao longo dos últimos dois anos. O relatório, que é parte do material utilizado nas reflexões dos membros do referido fórum, trazia a triste constatação de que, durante a pandemia as grandes empresas dos setores de alimentação, medicamentos, energia e tecnologia, obtiveram lucros estratosféricos, sobretudo associados às necessidades básicas e de superação do drama da pandemia de COVID-19. Tal documento chama a atenção de que grande parte das grandes empresas dos setores listados acabaram “lucrando com a dor”. Tal constatação aponta, necessariamente, para a intersecção entre a ação empresarial e os limites éticos dos negócios, buscando, sobretudo, a reflexão acerca dos profundos valores que guiam o agir humano (Chanlat, 2022).

Essa indagação ética, porém, não se restringe ao campo das grandes organizações, ao contrário, ela perpassa a ação humana também nas atividades empresariais de pequeno e médio porte, de inovação, de imitação e até mesmo de sobrevivência, fazendo com que também para os empreendedores seja sempre colocada a questão sobre “o que se deve fazer?” (Vallastera *et al*, 2019). Os estudos buscam analisar a referida relação a partir de perspectivas bastante amplas, por vezes analisando aspectos micro, como o próprio empreendedor e seus dilemas pessoais e, em outros momentos, avaliando as perspectivas macro, tais como o efeito de questões éticas no processo de organização e desenvolvimento de um empreendimento (Harris *et al*, 2009).

O empreendedorismo foi, inúmeras vezes, associado à prosperidade da sociedade (Lima *et al*, 2021) e, como tal, encarado como um dos motores essenciais para o desenvolvimento, tanto pessoal quanto coletivo, e, ainda existam maneiras diversas de observação do fenômeno empreendedor, a ação empreendedora continua vinculada à capacidade dos indivíduos na criação ou aproveitamento de oportunidades, no aperfeiçoamento de processos ou na inovação em negócios (Costa *et al*, 2011). Em todas essas atividades, existem limites que precisam sempre ser avaliados pelos empreendedores, de modo que, no confronto com as situações cotidianas de gerenciamento, os questionamentos éticos sejam devidamente respondidos, eliminando-se assim tensões de ordem interna ou pessoal e de ordem pública ou coletiva (Morris *et al*, 2002).

A motivação ética toca a relação empresarial e, especialmente, a ação empreendedora. Por tal razão, o objetivo do presente artigo é avaliar a evolução da produção científica desde o final da década de 1990, na busca de confluência entre ética e empreendedorismo. Essa avaliação é realizada através da combinação entre um estudo bibliométrico e uma revisão sistemática de literatura. O estudo bibliométrico busca, por meio dos indicadores específicos, avaliar quantitativamente a produção e a disseminação do conhecimento (Costa *et al*, 2012) e a partir dessas constatações, uma avaliação da produção a partir dos temas abordados nos principais artigos da área.

O presente trabalho está organizado em cinco seções distintas, porém complementares. A primeira seção é composta por esta introdução e breve avaliação do tema da ética empreendedora. Logo depois, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa, especialmente constando os critérios para seleção dos artigos. A terceira seção apresenta os resultados do estudo bibliométrico através dos principais indicadores, seguida da quarta seção que apresenta a revisão da literatura dos artigos centrais surgidos da avaliação bibliométrica. Por fim, a quinta

seção apresenta a conclusão, contendo a contribuição do presente artigo, as sugestões para estudos futuros e as limitações da presente análise.

## 2. Empreendedorismo e Ética

As reflexões acerca das relações existentes entre ética e empreendedorismo, em geral, estão assentadas sobre três eixos fundamentais: a dimensão individual, denominada de ética empreendedora, a dimensão social, denominada de empreendedorismo social e a dimensão da relação dos negócios com a sociedade, denominada empreendedorismo e sociedade (Harris *et al.*, 2009). Tal diferenciação é relevante pois aponta para uma mudança de perspectiva na observação do fenômeno relacional. Conforme já citado, a relação da ética com o empreendedorismo pode ser observada tanto do ponto de vista do indivíduo (micro), quanto do ponto de vista das organizações e do contexto (meso e macro). Cada modo de observação traz consigo considerações diversas sobre a construção de modelos e parâmetros éticos e revela aspectos fundamentais da construção da sociedade e da força das instituições sobre o exercício da ação empreendedora (Bucar *et al.*, 2003).

Sendo assim, a análise da relação entre ética e empreendedorismo pode receber contornos subjetivos ou de aspectos socioculturais. Porém, em ambos os casos é preciso atentar-se para a necessidade de compreensão da conceituação fina que distingue a concepção ética da imposição moral, uma vez que a busca da vida virtuosa, característica essencial do procedimento ético, não se pode confundir com o “arsenal de princípios e regras” próprio do condicionamento moral, como aponta Enriquez (2007). Ao mesmo tempo, a compreensão conceitual abre caminho para a adoção de um procedimento de complementariedade entre ambas, uma vez que as ações e decisões subjetivas, motivadas por valores e moldada pelo ambiente sociocultural, só fazem verdadeiro sentido quando inseridas no contexto da tecitura de uma moral social (Chanlat, 2022).

Os conceitos de ética e moral sofrem, ao longo da história, uma espécie de simbiose, cuja explicitação abarca uma ampla interdisciplinaridade (Tenbrunsel *et al.*, 2008). A dinâmica da relação entre a ética e o empreendedorismo está exatamente nessa encruzilhada: as decisões para início, manutenção e sobrevivência de um empreendimento encontram-se entre o ambiente da valoração ética (subjetiva e social) e as escolhas estratégicas, que podem ser, em algum momento divergentes (Deslandes, 2010). A partir desses limites conceituais é que se compreendem as questões fundamentais da reflexão sobre a ética e sua vinculação com a ação empreendedora, propostas por Harris *et al.* (2009). Cada uma das questões apresenta um delineamento reflexivo específico e, conseqüentemente, compreensões múltiplas para a intersecção entre ética e empreendedorismo em seus três eixos fundamentais, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Questões Éticas do Empreendedorismo

Ética Empreendedora	Empreendedorismo Social	Empreendedorismo e Sociedade
Qual a diferença entre empreendedores e não-empreendedores em relação à ética?	O que é o empreendedorismo social?	Do ponto de vista da teoria econômica, qual é o papel do empreendedorismo no bem-estar social?
De que forma os empreendedores tomam decisões éticas?	Quais as questões éticas que surgem em empreendimentos sociais?	Qual o papel do empreendedorismo no desenvolvimento macroeconômico?
Quais são os dilemas éticos oriundos do empreendedorismo?	Quais as relações entre empreendedorismo e diminuição de desigualdades?	Quais outros papéis sociais o empreendedorismo desempenha?

A inovação tecnológica tem impacto sobre a ética empreendedora?	Quais as diferenças entre empreendedorismo social e empreendedorismo tradicional?	Como os empreendedores promovem a mudança social?
Como a ética organizacional se desenvolve em um novo empreendimento?	Qual o papel do “propósito” no empreendedorismo social?	De que forma o empreendedorismo pode ser “socialmente improdutivo”?
Como a teoria dos <i>stakeholders</i> se aplica a novos empreendimentos		Qual é a ética da exploração de oportunidades?

Fonte: Adaptado de Harris et al, (2009).

Conforme se verifica, inúmeras questões são levantadas a partir da busca de conexão entre os temas. É preciso verificar, porém, de que modo a produção científica foi capaz de apresentar reflexões sobre os diversos pontos de observação elencados.

### 3. Metodologia

O artigo utiliza-se de dupla metodologia para verificação dos resultados. Em primeiro lugar, realiza-se um estudo bibliométrico do tema, buscando, sobretudo, medir a produção científica através de uma avaliação objetiva (Araújo, 2006). A busca pelos artigos foi realizada na base de dados SCOPUS (Elsevier), em maio do ano de 2022. A escolha pela base de dados, se deve, entre outros fatores, à sua capacidade de indexação de títulos de periódicos e a existência de ferramentas que possibilitam identificação imediata de autores (Costa, 2012). Inicialmente, a pesquisa foi realizada com uma busca aberta pelos termos “*ethic*” com uso do operador booleano “AND” seguido do termo “*entrepreneurship*”, pesquisados em todos os campos. A resposta inicial foi de um total de 45.410 artigos, datados desde 1970 até 2022, sendo que desses 27.624 estavam vinculados diretamente às áreas de negócios, administração e contabilidade.

A busca aberta demonstrou ser pouco discriminante, abarcando publicações de inúmeras áreas e cujo foco não era apenas os temas da ética e do empreendedorismo, mas cujos termos apareciam em qualquer parte do trabalho. A busca foi refinada acrescentando-se o filtro no “tipo de pesquisa”, em que as palavras “*ethic*” AND “*entrepreneurship*” aparecessem apenas dentro dos títulos dos artigos (*article titles*) e das palavras-chave (*Keywords*). A nova busca resultou num total de 32 artigos, datados de 1999 até 2022. As informações dos artigos foram baixadas através de arquivo em formato .csv, para posterior tratamento através da ferramenta bibliometrix, que é um conjunto de ferramentas da plataforma de linguagem de desenvolvimento R, que possibilita a compilação de informações para publicações em bibliometria (Aria et al, 2017).

A análise bibliométrica do presente estudo utiliza-se da avaliação de palavras-chave, *clusters* de publicação e análise de *network*, levando-se em consideração o número de publicações ao longo do tempo, locais de publicação, autores e redes de autores e revistas. Busca também apresentar os *clusters* de cocitação e coocorrência, que apresentam os principais artigos que serão posteriormente analisados na revisão sistemática de literatura. A etapa posterior à análise bibliométrica consistiu numa revisão da literatura a partir dos dados quantitativos levantados. O modelo da revisão de literatura, mesmo tratando-se de termo genérico, como atestam Grant e Booth (2009), servem para uma análise abrangente da literatura já consolidada e das atuais discussões acerca dos temas, bem como para despertar o interesse de outros leitores a partir da demonstração da importância do tema para a área (Torraco, 2016). Foram analisados os textos das principais áreas temáticas apresentadas, avaliando, de que modo as diferentes metodologias e conceituações abordam o tema da ética em sua relação com o empreendedorismo e, sobretudo, como tais publicações se aproximam ou se distanciam dos questionamentos essenciais supramencionados.

#### 4. Resultados da Análise Bibliométrica

Ao todo, foram listados 32 documentos, publicados em 28 *journals* diferentes, com as seguintes características descritas na Tabela 1:

Tabela 1 – Principais Informações sobre os dados

Fontes ( <i>Journals, Books, etc</i> )	28
Número de Documentos	32
Média de anos de publicação	6,31
Média de citações por documento	22,28
Média de citações por ano, por documento	2,752
Referências	1857
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Artigos	22
Livros	1
Capítulo de Livro	3
<i>Paper</i> de Conferência	1
Editorial	1
Revisões de Literatura	4
AUTORES	
Autores	76
Quantidade de Aparições dos autores	78
Autores de documentos de autoria única	11
Autores de documentos com colaboração	65
COLABORAÇÕES	
Documentos por autor	0,421
Autores por documento	2,38
Coautores por documento	2,44
Índice de Colaboração	3,1

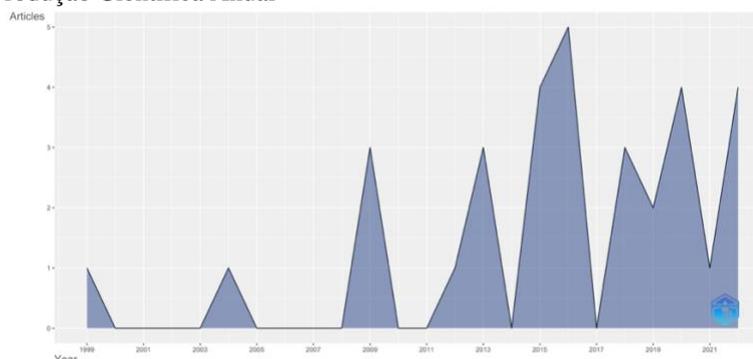
Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

Importante ressaltar que dos 32 documentos, 22 são categorizados como artigos científicos, sendo as demais publicações pulverizadas em outros modelos editoriais. Desse total, 11 publicações são de única autoria, ou seja, metade das publicações de artigos. Ressalta-se ainda o elevado número de fontes de publicação. Os 32 documentos foram publicados em 28 *journals* diferentes.

##### 4.1 Tendência anual de publicação

Do total de 32 artigos, considerando que o primeiro foi publicado em 1999, percebe-se uma tendência de crescimento nas publicações, especialmente a partir do ano de 2009, com seu ápice em 2016, até o presente momento. Salienta-se que no ano de 2022, mesmo ainda no mês de maio, as publicações sobre a relação entre ética e empreendedorismo já estão bem próximas do ano de maior publicação, conforme Figura 1:

Figura 1 – Produção Científica Anual

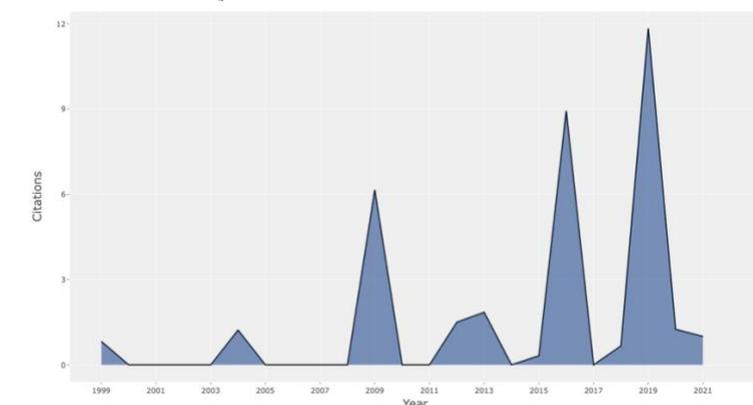


Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

## 4.2 Média Anual de Citações

Verifica-se uma tendência de crescimento na média anual de citações de publicações vinculadas à confluência dos temas ética e empreendedorismo, tendo o ano de 2019 a maior média, com 11.8 citações, conforme pode ser observado na Figura 2:

Figura 2 – Média Anual de Citações

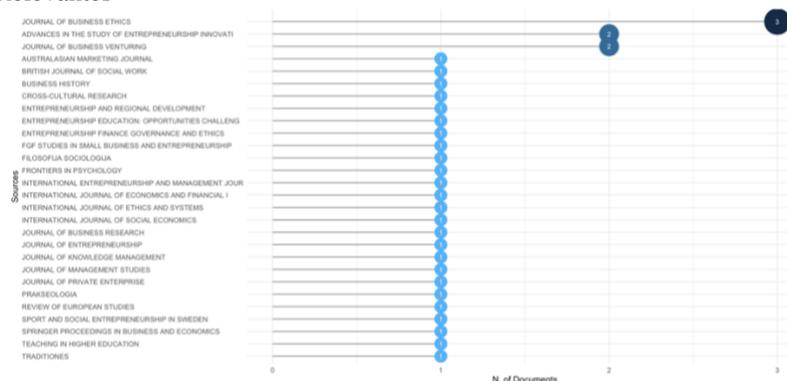


Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

## 4.3 Fontes Relevantes

Dentre as revistas de maior publicação, destacam-se o *Journal of Business Ethic*, *Advances in the study of entrepreneurship innovation* e o *Journal of Business Venturing*, cada um com mais de uma publicação sobre o tema. Nota-se que os estudos estão pulverizados em diversas fontes, com temáticas distintas. As demais fontes de publicação figuram, todas com apenas uma publicação cada, conforme figura 3:

Figura 3 – Fontes Relevantes



Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

#### 4.4 Autores mais relevantes

O autor mais relevante, considerando o número de publicações sobre a confluência de temas, foi Harris J.D., com as seguintes publicações: *Ethics And Entrepreneurship (2009)* e *Social Entrepreneurship And Business Ethics: Does Social Equal Ethical? (2016)*. Interessante notar que a análise bibliométrica considerou o autor Li, H., como sendo um dos mais relevantes possuindo duas publicações sobre o tema, no entanto, na análise específica das publicações, percebe-se que se tratam de homônimos na mesma publicação sendo: Li Hongmei e Li Hang, co-autores do artigo *The Impact of Self-Efficacy Analysis-Based Psychological Theory and Literary Ethics on Chinese American Entrepreneurship Education*. A análise buscou considerar os trinta autores mais relevantes da área, sendo que todos os demais figuram com apenas 01 publicação cada., conforme dados da Tabela 2:

Tabela 2 – Autores mais relevantes

Autores	Artigos	Artigos Fracionados
HARRIS JD	2	0,58
LI H	2	0,40
AJAGBE MA	1	0,20
ANČIĆ B	1	0,33
BJÄRSHOLM D	1	0,20
BOWIE NE	1	0,33
BRENKERT GG	1	1,00
CHELL E	1	0,25
CHEN X	1	0,20
CHENG R	1	0,33
COVIN JG	1	0,33
CRESSY R	1	0,33
CUMMING D	1	0,33
DEY P	1	0,50
DICKEL P	1	0,50
FAWSON C	1	0,33
GASPARSKI WW	1	1,00
GERREVALL P	1	0,20
GRAEFF P	1	0,50
GRYTTEN OH	1	1,00

Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

#### 4.5 Autores mais citados

A realidade dos autores mais citados, porém, não segue a lógica dos autores mais relevantes, sendo que, sob essa perspectiva, Toledano N., Schebesch K.B. e Soim, H., despontam como os autores que mais foram utilizados por outros autores em suas publicações, conforme pode ser observado nos dados da Tabela 3:

Tabela 3 – Autores mais citados

<b>Autor</b>	<b>Citações</b>
TOLEDANO N	9
SCHEBESCH KB	4
ŞOIM H	4
AJAGBE MA	2
CHELL E	2
HARRIS JD	2
IBUKUNOLUWA AA	2
OGBARI ME	2
OKE AO	2
OLOGBO AC	2
PERRINI F	2
SPENCE LJ	2
BJÄRSHOLM D	1
FAWSON C	1
GERREVAL P	1
JAVOID O	1
LINNÉR S	1
MCGARRY B	1
OBRECHT J-J	1
PETERSON T	1

Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

O autor mais citado foi Toledano, N., sendo citado por outros autores a partir de 09 artigos diferentes, publicados desde 2017, com ênfase para o trabalho *Theoretical reflections on narrative in action research* (2020), publicado pelo *Journal Action Research*, e citado em outras 12 publicações.

#### 4.6 Locais de Produção Científica

A produção científica sobre o tema apresenta ampla concentração nos Estados Unidos, com uma produção de 16 das 32 publicações listadas, seguida do Reino Unido com 07 publicações, Austrália com 05 publicações, Suécia com 05 publicações e China com 04 publicações. A Figura 4 revela os países com maior incidência de publicação e, sobretudo, aponta para a inexistência de publicações relevantes sobre o tema na América Latina:

Figura 4 – Produção científica por país



Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

#### 4.7 Hierarquia de Dados

Ao se observar a hierarquia dos dados, de acordo com as vinte palavras mais utilizadas nas publicações, nota-se uma preocupação dos autores com questões vinculadas à relação da ética com empreendedorismo a partir da perspectiva do gênero, da busca de humanização das ações empreendedoras, dos fatores culturais e históricos, bem como de questões de cuidado com a saúde, conforme mostrado na Figura 5:

Figura 5 – TreeMap de palavras mais utilizadas



Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

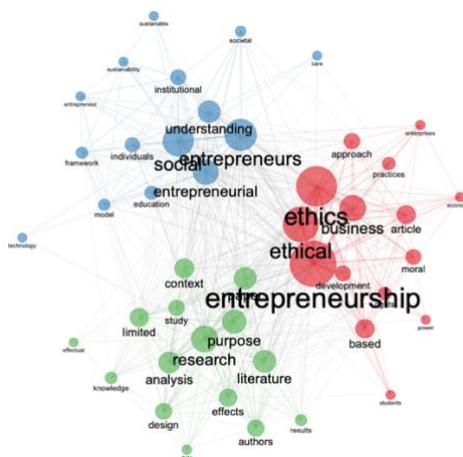
#### 4.8 Rede de co-ocorrências

Considerando-se a avaliação da co-ocorrência de palavras a partir do resumo dos artigos, observa-se a divisão das pesquisas em três campos distintos:

- O primeiro, vincula-se à reflexão sobre temas éticos e morais no desenvolvimento de negócios e empreendimentos;
- o segundo vincula-se às reflexões da ética empreendedora a partir de sua vinculação com as questões de sustentabilidade ou a partir do viés social;
- o terceiro campo lança um olhar sobre a produção científica a partir da perspectiva do ensino da relação ética/empreendedorismo.

A rede de co-ocorrências serviu de base para a revisão sistemática de literatura, oferecendo os *clusters* básicos de reflexão e publicação, conforme Figura 6:

Figura 6 – Rede de coocorrência



Fonte: Produzido pelos autores a partir do Bibliometrix.

## 5. Revisão de Literatura: A ética e sua relação com o empreendedorismo a partir dos clusters

A rede de co-ocorrências auxilia na percepção de três *clusters* distintos sobre a relação existente entre ética e empreendedorismo nas publicações listadas, cujos termos foram extraídos dos resumos de cada publicação.

### 5.1 Cluster do empreendedorismo ético

Na perspectiva da relação do tema da ética e da sua relação com o empreendedorismo, o primeiro *cluster* revela a existência da maior parte das publicações. Ao todo são 19 artigos, publicados desde 2004, conforme dados mostrados na Tabela 4:

Tabela 4 – Publicações do *cluster* empreendedorismo ético

Javaid O.	2022
Szkudlarek B., Nguyen L., Leung A.	2022
Schebesch K.B., Şoim H.	2022
Hollow M.	2020
Vallaster C., Kraus S., Merigó Lindahl J.M., Nielsen A.	2019
Gasparski W.W.	2019
Ogbari M.E., Oke A.O., Ibukunoluwa A.A., Ajagbe M.A., Ologbo A.C.	2016
Dickel P., Graeff P.	2016
Lourenço F., Sappleton N., Cheng R.	2015
Staniewski M.W., Słomski W., Rzyziński R.	2015
Grytten O.H.	2013
Cressy R., Cumming D., Mallin C.	2013
Peris-Ortiz M., Rueda-Armengot C., Osorio D.B.	2012
Hicks S.R.C.	2009

Brenkert G.G.	2009
Harris J.D., Sapienza H.J., Bowie N.E.	2009
Machan T.R.	1999
Shdaimah C.S., McGarry B.	2018
Miles M.P., Munilla L.S., Covin J.G.	2004

A análise empreendida por Javaid (2022) busca destacar as características religiosas, em especial, do islamismo, que podem estar presentes na atividade empreendedora, efetuando uma contraposição com o modelo de negócios desenvolvidos no Vale do Silício. A base proposta pelo estudo está na diferença de mentalidade desenvolvida, sendo marcadamente coletivista, personalizada e familiar no modelo ético empreendedor muçulmano e individualista e autocentrada no modelo empreendedor do Vale do Silício. Já Szkudlarek., Nguyen. e Leung A. (2022) avaliam os processos que envolvem a eficácia na ação empreendedora. Os autores ressaltam que as preocupações éticas de empreendedores eficazes afetam diretamente o design do serviço prestado, sobretudo em situações em que as disparidades de poder e de limitação de recursos se fazem presentes.

Schebesch. e Şoim (2022) tratam da relação entre o comportamento humano e a tomada de decisões, ressaltando que, em inúmeros casos, a pessoas são mais tendenciosas a agirem quando motivadas por atitudes ou posturas morais, abandonando a racionalidade ou o tecnicismo no comportamento humano. Empreendedores são constantemente chamados à tomada de decisões e essas estão permeadas de julgamentos éticos e das mais variadas influências. Já Holow (2020) busca estabelecer uma relação entre a ação empreendedora com base numa ética baseada na experiência religiosa, sobretudo, na ética do trabalho protestante, conforme a reflexão de Max Weber, evidenciando as diferenças que podem existir entre as mais variadas confissões religiosas de fundo protestante e em especial o ramo wesleyano. Por sua vez, Vallaster, Kraus, Merigó Lindahl. e Nielsen A. (2019), numa revisão de literatura, buscam apresentar de que maneira características como o contexto sociocultural individual, o contexto social e o contexto organizacional influenciam o julgamento ético dos empreendedores.

Além disso, a reflexão conduzida por Ogbari Oke., Ibukunoluwa Ajagbe. e Ologbo A.C. (2016) ressalta de que maneira uma ética precisamente definida no interior dos empreendimentos pode favorecer os resultados e gerar um ambiente organizacional motivado pela dinâmica ética. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado com base em dados primários e secundários, que revela a importância de atitudes claramente éticas para a identificação de colaboradores e demais *stakeholders*. Ainda sobre o tema do ambiente organizacional marcado pela dinâmica da ética, Lourenço, Sappleton e Cheng (2015) apresentam uma reflexão a respeito da evolução dos valores éticos ao longo do tempo, fazendo um recorte especial das nuances éticas entre gênero e também entre empreendedores nascentes e estudantes da área de negócios, concluindo terem os empreendedores nascentes um percentual mais elevado de comportamento ético. Staniewski., Słomski. e Rzyński. (2015), por sua vez, avaliam as relações existentes entre o comportamento ético e os princípios éticos dos empreendedores, ressaltando não haver uma relação direta entre ambas. A conclusão dos autores é a de que, em muitos casos, valores como bem comum, senso de união ou propósito são facilmente substituídos pela concorrência desleal ou equivocada.

Grytten (2013), por sua vez, avalia o desenvolvimento da indústria norueguesa a partir da dinâmica da ética do trabalho protestante, conforme reflexão weberiana, e sua relação com o trabalho do líder puritano Hans Nielsen Hauge. No entanto, a publicação mais relevante desse primeiro *cluster* é a de Harris., Sapienza e Bowie (2009), que faz a distinção dos três principais grupos de reflexão sobre a intersecção entre ética e empreendedorismo. A publicação ressalta a existência dos temas da ética empreendedora, do empreendedorismo social enquanto debate ético e do empreendedorismo na sua vinculação ética com a sociedade.

## 5.2 Cluster da ética social e sustentabilidade

Os temas relativos à reflexão sobre ética e os empreendimentos sociais ou empreendimentos vinculados às causas de sustentabilidade apresentam o segundo maior *cluster* de publicação. Além disso, a publicação dos textos está concentrada nos últimos dez anos, ressaltando o caráter incipiente da reflexão.

Tabela 5 – Publicações do *cluster* da ética social e sustentabilidade

Sengupta S., Lehtimäki H.	2022
Petrović N., Peternel L., Ančić B.	2020
Pathak S., Muralidharan E.	2020
Bjärsholm D., Gerrevall P., Linnér S., Peterson T., Schenker K.	2018
Markman G.D., Russo M., Lumpkin G.T., Jennings P.D.D., Mair J.	2016
Chell E., Spence L.J., Perrini F., Harris J.D.	2016
Dey P., Steyaert C.	2016

Dey e Steyaert C. (2016) buscam estabelecer as correlações existentes entre as dinâmicas de poder, subjetividade e de práticas de liberdade como base para a compreensão do empreendedorismo social que, em geral, está associado com compromissos morais dos empreendedores. Os autores enfatizam que, em muitos casos, os empreendedores sociais sentem-se obrigados a assumir uma postura baseada numa visão prototípica do empreendedor e que a reflexão deve auxiliar para a superação desse modelo, permitindo aos empreendedores, especialmente empreendedores sociais, a realização pessoal baseada na liberdade e não nas estruturas de poder. As relações existentes no empreendedorismo social, por sua vez, vão para além da mera distinção com o empreendedorismo econômico, fazendo emergir uma série que questões éticas no entorno do trabalho. Isso é o que advogam Chell., Spence., Perrini F. e Harris J.D. (2016) em seu editorial, salientando que o empreendedorismo social precisa ser analisado a partir de uma multiplicidade conceitual e metodológica.

Empreendedorismo social, porém, não pode ser confundido com empreendedorismo sustentável, ou empreendedorismo verde. Apesar de estarem no mesmo *cluster* as reflexões são diversas. Sob esse prisma, a ética é avaliada a partir da perspectiva do cuidado e do desempenho socioambiental, como refletem Markman., Russo, Lumpkin Jennings. e Mair . (2016). Sobretudo, há uma preocupação acerca do modo de agir e do modelo de negócios desenvolvidos por empreendimentos voltados para a regeneração do meio ambiente e para a busca de mudanças sociais positivas, por meio de novos modelos organizacionais, de negócios, da inovação e da governança. Petrović., Peternel e Ančić (2020) também discutem os desdobramentos de empreendimentos verdes e da decisão ética da rejeição das instituições econômicas modernas para a assunção de um modelo de vida e de negócios fundamentado na responsabilidade socioambiental.

Os estudos de Pathak. e Muralidharan (2020) auxiliam na compreensão do modo como a ética, em seus variados níveis sociais, impacta na decisão dos indivíduos de envolverem-se com empreendimentos sociais, considerando que a ética como instituição que fundamenta ou suporta a decisão para o início e manutenção de um empreendimento social. Sengupta.e Lehtimäki (2022), por sua vez, analisam como empreendedores sociais na Índia articulam-se em torno da ideia da ética do cuidado, revelando como empreendedores sociais cuidam e recebem cuidados no estabelecimento mútuo das relações humanas.

### 5.3 Cluster do ensino sobre ética empreendedora

Esse é o aglomerado com o menor número de artigos e com temas que giram em torno das ferramentas ou capacidades para ensino da relação ética/empreendedorismo. Também apresenta publicações recentes, com lastro nos últimos dez anos.

Autor	Ano
Toledano N.	2021
Li H., Wang J., Zhang Y., Li H., Chen X.	2020
Obrecht J.-J.	2018
Fawson C., Simmons R., Yonk R.	2015
O'Connor A.	2015
Ratten V.	2013

O artigo de Ratten (2013) não apresenta vinculação com a área de negócios, mas trata-se de uma análise do impacto da computação em nuvem nas intenções comportamentais, através do uso da teoria social cognitiva. O'Connor A. (2015), por sua vez, realiza uma crítica ética ao currículo universitário sobre empreendedorismo, especialmente por considerar que o ensino do empreendedorismo nos ambientes universitários é que fornecerá os fundamentos daqueles que modelam a ação empreendedora. Questionamento semelhante é realizado por Fawson., Simmons e Yonk (2015), que salientam que a maioria dos currículos educacionais sobre empreendedorismo continuam a tratar o tema da ética como um apêndice do programa.

A educação para o empreendedorismo sustentável é o fio condutor do ensaio conduzido por Obrecht. (2018), em seu desejo de apresentar um esquema educacional que possibilite apresentar os desafios do desenvolvimento sustentável através da prática do empreendedorismo. O modelo da eficácia empreendedora de Sarasvathy é utilizado como fundamento para a reflexão, aliando às capacidades empreendedoras individuais o tema da ética, como pressuposto para uma correta ação. Li, Wang, Zhang., Li. e Chen. (2020), por sua vez, tratam do tema da educação empreendedora a partir da combinação da psicologia com a ética literária, buscando avaliar o comportamento empreendedor de estudantes universitários sino-americanos, concluindo que a eficácia empreendedora e os comportamentos empreendedores familiares impactam diretamente nos níveis empreendedores dos estudantes. Por fim, Toledano. (2021) trata do ensino da ética empreendedora no ambiente universitário. O autor salienta que ainda falta um consenso sobre o modelo de ensino dos temas e busca apresentar possibilidades de ação, especialmente através do uso das abordagens religiosas para o tema da ética, auxiliando os estudantes na assimilação do debate e, sobretudo, na busca de superação de dilemas éticos.

### 5.4 Análise dos resultados

A partir da avaliação bibliométrica das publicações e da revisão de literatura empreendida, nota-se que a delimitação de temas, conforme proposta por Harris *et al* (2009) de algum modo pode ser observado nos *clusters* de reflexão sobre a relação entre ética e empreendedorismo. No entanto, o número de retorno das buscas realizadas demonstrou que tal relação ainda necessita de aprofundamento. É sabido que o tema da ética é bastante amplo e multidisciplinar, ao mesmo tempo em que as definições podem ser as mais diversas possíveis. De igual modo, nota-se que o tema do empreendedorismo está ainda em plena construção (Machado e Nassif, 2014), o que acarreta num espaço reflexivo a ser preenchido. A relação entre ética e empreendedorismo, apesar de já suscitar uma discussão, necessita realizar o

itinerário de teorização, fundamental para a compreensão de um tema e, sobretudo, para a assimilação do conteúdo ético na prática empreendedora.

É especialmente notável que a reflexão acerca da ética empreendedora, ora voltada para os temas dos indivíduos, ou seja, dos empreendedores, ora voltada para a dinâmica organizacional, ou seja, para os empreendimentos, tenha sido responsável pelo maior número de publicações. Os valores éticos dos empreendedores são fundamentais para a dinamização desses mesmos valores na ação empreendedora e, conseqüentemente nos empreendimentos (Vallaster *et al*, 2019). No entanto, é ainda incipiente a discussão sobre o ensino da ética nos ambientes de educação superior, especialmente nos currículos da área de negócios.

A discussão ética ainda parece lateral. Faz-se necessário um reforço reflexivo sobre a questão, trazendo-a para o centro das discussões. Ademais, é importante ressaltar que os temas ligados às questões de gênero, saúde mental, sustentabilidade e empreendedorismo digital estão surgindo como fundamentais para a discussão, tornando-a cada vez mais dialogal com a contemporaneidade.

## 6 Considerações Finais

O presente artigo teve como objetivo central lançar um olhar a respeito das publicações em que os temas centrais girassem em torno da questão ética e do seu relacionamento com o empreendedorismo, aliando uma análise bibliométrica com uma revisão sistemática de literatura. O que se notou foi que o tema suscita muitas publicações, mas que ao passarem pelos filtros específicos da pesquisa, torna-se reduzido.

Foram identificados três clusters que revelam, sobretudo, que as reflexões sobre ética e sobre o empreendedorismo possuem muitos matizes, porém, nem sempre os conteúdos estão diretamente vinculados à temática central da presente pesquisa. Nota-se ainda que o tema, apesar de incipiente e mesmo numa tendência de crescimento de publicações nos últimos anos, possui fôlego para aprofundamento das discussões, sobretudo nas três áreas centrais: a ética empreendedora, a ética a partir dos empreendimentos sociais e sustentáveis e a ética na sua relação com a sociedade, especialmente através da educação para o empreender eticamente. O estudo possui a limitação específica de ter sido realizado com base em informações de apenas uma base de dados. Estudos futuros podem aumentar o lastro de busca, possibilitando uma visão mais ampla da realidade. Além disso, o presente estudo pretende contribuir com a área, apresentando o atual estado da pesquisa sobre o tema, possibilitando o desenvolvimento de estudos, especialmente na área do ensino da ética na sua intersecção com o empreendedorismo.

## Referências

- Ahmed, N., Marriott, A., Dabi, N., Lowthers, M., Lawson, M., & Mugehera, L. (2022). Inequality Kills: The unparalleled action needed to combat unprecedented inequality in the wake of COVID-19. Oxfam, 1. doi: 10.21201/2022.8465
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, 12(1), 11–32. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. doi:10.1016/j.joi.2017.08.007 Available on PhilArchive: <https://philarchive.org/archive/LIMOV>
- Bjärsholm, D., Gerrevall, P., Linnér, S., Peterson, T., Schenker, K. (2018). Ethics in Researching Sport and Social Entrepreneurship. In: Peterson, T., Schenker, K. (eds) *Sport and Social*

Entrepreneurship in Sweden. Palgrave Macmillan, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-72496-6\\_7](https://doi.org/10.1007/978-3-319-72496-6_7)

Brenkert, G. (2009). Innovation, rule breaking and the ethics of entrepreneurship. *Journal Of Business Venturing*, 24(5), 448-464. doi: 10.1016/j.jbusvent.2008.04.004

Bucar, B., Glas, M., & Hisrich, R. D. (2003). Ethics and entrepreneurs: An international comparative study. *Journal of Business Venturing*, 18(2), 261-281. doi:10.1016/S0883-9026(01)00083-0

Chanlat, J.F. (2022). Repensar as Organizações e a Sociedade a partir da Ética. *Organizações & Sociedade*, 29(100), 123-150. Epub March 30, 2022. <https://doi.org/10.1590/1984-92302022v29n0005pt>

Chell, E., Spence, L.J., Perrini, F. et al. (2016). Social Entrepreneurship and Business Ethics: Does Social Equal Ethical?. *J Bus Ethics* 133, 619–625. <https://doi.org/10.1007/s10551-014-2439-6>

Costa, A., Barros, D. e Carvalho, J. (2011). A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo. *Revista de Administração Contemporânea*. 15. 10.1590/S1415-65552011000200002.

Costa, T. et al. (2012). A Bibliometria E a Avaliação Da Produção Científica: Indicadores E Ferramentas.

Cressy, R., Cumming, D., & Mallin, C. (2013). *Entrepreneurship, Finance, Governance and Ethics* (1st ed.). Springer Dordrecht.

Deslandes, G. (2010). Ethique des organisations : le retour de la vertu. *L'Expansion Management Review*, 137, 103-111. <https://doi.org/10.3917/emr.137.0103>

Dey, P., Steyaert, C. (2016). Rethinking the Space of Ethics in Social Entrepreneurship: Power, Subjectivity, and Practices of Freedom. *J Bus Ethics* 133, 627–641. <https://doi.org/10.1007/s10551-014-2450-y>

Dickel, P., Graeff, P. (2016). Applying Factorial Surveys for Analyzing Complex, Morally Challenging and Sensitive Topics in Entrepreneurship Research: The Case of Entrepreneurial Ethics. In: Berger, E., Kuckertz, A. (eds) *Complexity in Entrepreneurship, Innovation and Technology Research*. FGF Studies in Small Business and Entrepreneurship. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-27108-8\\_10](https://doi.org/10.1007/978-3-319-27108-8_10)

Enriquez, E. (2007). Voies et impasse de la société occidentale. *Nouvelle revue de psychosociologie*, 3, 23-40. <https://doi.org/10.3917/nrp.003.0023>

Fawson, C., Simmons, R. and Yonk, R. (2015), "Curricular and Programmatic Innovation at the Intersection of Business Ethics and Entrepreneurship", *The Challenges of Ethics and Entrepreneurship in the Global Environment (Advances in the Study of Entrepreneurship, Innovation and Economic Growth, Vol. 25)*, Emerald Group Publishing Limited, Bingley, pp. 109-130. <https://doi.org/10.1108/S1048-473620150000025006>

Gasparski, W. (2019). AI Entrepreneurship: Artificial Intelligence as a Challenge for Praxiology and Business Ethics. *Prakseologia*, 161, 253-270. doi: 10.7206/prak.0079-4872\_2015\_160\_26

Grant, M.J. and Booth, A. (2009), "A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies", *Health Information & Libraries Journal*, Vol. 26, pp. 91-108, doi: 10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x.

- Grytten, O. (2013). The Protestant Ethic and the Spirit of Capitalism: Entrepreneurship of the Norwegian Puritan Leader Hans Nielsen Hauge. *Review Of European Studies*, 5(1). doi: 10.5539/res.v5n1p31
- Harris, J. D., Sapienza, H. J., & Bowie, N. E. (2009). Ethics and entrepreneurship. *Journal of Business Venturing*, 24(5), 407-418. doi:10.1016/j.jbusvent.2009.06.001
- Hicks, S. R. C. (2009). What Business Ethics Can Learn From Entrepreneurship. *Journal of Private Enterprise*, Vol. 24, No. 2, pp. 49-57, 2009, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1432804> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1432804>
- Javaid, O. (2022), "An Islamic vision and approach for entrepreneurship: developing through a multi-stage comparative analysis of systems, ideologies and code of ethics", *International Journal of Ethics and Systems*, Vol. 38 No. 1, pp. 125-146. <https://doi.org/10.1108/IJOES-03-2021-0066>
- Li, H., Wang, J., Zhang, Y., Li, H., & Chen, X. (2020). The Impact of Self-Efficacy Analysis-Based Psychological Theory and Literary Ethics on Chinese American Entrepreneurship Education. *Frontiers In Psychology*, 11. doi: 10.3389/fpsyg.2020.01870
- Lima, D., Kubo, E. e Oliva, E. (2021). Os Valores Pessoais dos Pequenos Empreendedores: Evidências do Brasil. *Brazilian Business Review* 18 (5):468-489.
- Lourenço, F., Sappleton, N., & Cheng, R. (2015). Gender and Business Ethics of Enterprise Students and Nascent Entrepreneurs Engaged in Entrepreneurship Education. *The Journal of Entrepreneurship*, 24(2), 186–203. <https://doi.org/10.1177/0971355715586891>
- Machado, H. P. V. e Nassif, V. M. J. (2014). Réplica - Empreendedores: Reflexões sobre Concepções Históricas e Contemporâneas. *Revista de Administração Contemporânea [online].*, 892-899. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-7849rac201412441>>. ISSN 1982-7849. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac201412441>.
- Machan, T.R. (1999), "Entrepreneurship and ethics", *International Journal of Social Economics*, Vol. 26 No. 5, pp. 596-609. <https://doi.org/10.1108/03068299910216103>
- Markman, G., Russo, M., Lumpkin, G., Jennings, P., & Mair, J. (2016). Entrepreneurship as a Platform for Pursuing Multiple Goals: A Special Issue on Sustainability, Ethics, and Entrepreneurship. *Journal Of Management Studies*, 53(5), 673-694. doi: 10.1111/joms.12214
- Matthew Hollow (2020) A Wesleyan work ethic? Entrepreneurship and Weber's protestant work ethic in the case of Isaac Holden, c. 1807–1897, *Business History*, DOI: 10.1080/00076791.2020.1781817
- Miles, M.P., Munilla, L.S. & Covin, J.G. (2004). Innovation, Ethics, and Entrepreneurship. *Journal of Business Ethics* 54, 97–101. <https://doi.org/10.1023/B:BUSI.0000043501.13922.00>
- Morris, M.H., Schindehutte, M., Walton, J. et al. (2002). The Ethical Context of Entrepreneurship: Proposing and Testing a Developmental Framework. *Journal of Business Ethics* 40, 331–361. <https://doi-org.ez225.periodicos.capes.gov.br/10.1023/A:1020822329030>
- O'Connor, A. (2015), "Questioning the Ethics of University Entrepreneurship Curriculum", *The Challenges of Ethics and Entrepreneurship in the Global Environment (Advances in the Study of Entrepreneurship, Innovation and Economic Growth, Vol. 25)*, Emerald Group Publishing Limited, Bingley, pp. 79-107. <https://doi.org/10.1108/S1048-473620150000025005>
- Obrecht, J.-J. (2018). Sustainable entrepreneurship education: A challenging new field for research integrating sustainability ethics.

- Ogbari, M. E., Oke, A. O., Ibukunoluwa, A. A., Ajagbe, M. A., & Ologbo, A. C. (2016). Entrepreneurship and Business Ethics: Implications on Corporate Performance. *International Journal of Economics and Financial Issues*, 6(3S), 50–58. Retrieved from <https://www.econjournals.com/index.php/ijefi/article/view/2606>
- Pathak, S., & Muralidharan, E. (2020). Societal Ethics and Social Entrepreneurship: A Cross-Cultural Comparison. *Cross-Cultural Research*, 54(2–3), 180–208. <https://doi.org/10.1177/1069397119865523>
- Peris-Ortiz, M., Rueda-Armengot, C. & Benito Osorio, D. (2012). Women in business: entrepreneurship, ethics and efficiency. *Int Entrep Manag J* 8, 343–354. <https://doi.org/10.1007/s11365-011-0177-0>
- Petrović, N., Peternel, L., & Ančić, B. (2020). The Rejectionist Ethic and the Spirit of the Green Economy: The Western Zeitgeist, the Croatian Context, and Green Entrepreneurship. *Traditiones*, 49(1), 13–36. <https://doi.org/10.3986/Traditio2020490101>
- Ratten, V. (2013). Cloud Computing: A Social Cognitive Perspective of Ethics, Entrepreneurship, Technology Marketing, Computer Self-Efficacy and Outcome Expectancy on Behavioural Intentions. *Australasian Marketing Journal*, 21(3), 137–146. <https://doi.org/10.1016/j.ausmj.2013.02.008>
- Schebesch, K., & Şoim, H. (2022). Entrepreneurship, Behavioral Biases, and Ethics: Are They Instrumental for Overcoming Crises?. *Navigating Through The Crisis – A Special Issue On The Covid 19 Crises*, 63-83. doi: 10.1007/978-3-030-82755-7\_5
- Sengupta, S., & Lehtimäki, H. (2022). Contextual understanding of care ethics in social entrepreneurship. *Entrepreneurship & Regional Development*, 1-32. doi: 10.1080/08985626.2022.2055150
- Shdaimah, C., & McGarry, B. (2017). Social Workers' Use of Moral Entrepreneurship to Enact Professional Ethics in the Field: Case Studies from the Social Justice Profession. *The British Journal Of Social Work*, 48(1), 21-36. doi: 10.1093/bjsw/bcx013
- Staniewski, M., Słomski, W., & Rzyński, R. (2015). Are ethics in entrepreneurship possible at all? - ProQuest. Retrieved 28 May 2022, from <https://www.proquest.com/docview/1707745960>
- Szkudlarek, B., Nguyen, L. and Leung, A. (2022), "Effectual entrepreneurship, ethics and suboptimal service designs", *Journal of Knowledge Management*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/JKM-08-2021-0627>
- Tenbrunsel, A., Smith-Crowe, K. (2008). Ethical Decision Making: Where We've Been and Where We're Going. *The Academy of Management Annals*. 2. 545-607. 10.1080/19416520802211677.
- Toledano, N. (2020) Looking for God, meaning, physical fitness and beyond: the religious and spiritual space in sport entrepreneurship. *International Entrepreneurship and Management Journal* 16:3, pages 897-916.
- Torraco, R. J. (2016). Writing Integrative Literature Reviews: Using the Past and Present to Explore the Future. *Human Resource Development Review*, 15(4), 404–428. <https://doi.org/10.1177/1534484316671606>
- Vallaster, C., Kraus, S., Merigó Lindahl, J. M., & Nielsen, A. (2019). Ethics and entrepreneurship: A bibliometric study and literature review. *Journal of Business Research*, 99, 226-237. doi:10.1016/j.jbusres.2019.02.050